

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Conceito de Brasil Class.: 1284

Data: 11/01/90 Pg.: _____

Entrega de pista faz parte do pacto

190
Manaus - Os garimpeiros entregaram ontem à Funai a primeira pista de pouso do garimpo do Paapiu. O ato foi acompanhado pelo diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, governador de Roraima, Romero Jucá Filho, representante, da Funai, Ibama e Sucam. Conforme informou o governador Romero Jucá, a entrega fez parte do acordo assinado entre as partes a noite passada, após uma reunião que durou nove horas, e prevê a modificação de toda estratégia de retirada dos garimpeiros da Reserva Yanomami, que a partir de agora sairão exponencialmente, no prazo de 90 dias, e serão relocados nas áreas de Uraricoera, Urarica e Catrimani, pertencentes a Reserva Nacional de Roraima e mede 665 mil hectares.

Durante o período previsto para a desocupação da Reserva Yanomami, a cada dia será entregue uma pista a Funai, que ao fim da operação montará toda infra-estrutura na reserva indígena, com a colaboração do governo de Roraima, segundo o governador de Roraima, esse trabalho será acompanhado discretamente

pela Polícia Federal, sem qualquer interferência ao cronograma de mudança. Para ele, o acordo firmado foi uma vitória de todos, visto que ninguém perdeu nada, os garimpeiros e nem a população foram prejudicados, o episódio deverá servir também como exemplo para a organização a ser im-

plantada em todos os garimpos do País.

Sobre as novas áreas já serão exploradas pelos garimpeiros, o governador disse que já está funcionando o cadastramento e qualquer garimpeiro que quiser trabalhar terá que ser submetido as normas de ordem e segurança.

Procuradoria rebate acordo

O subprocurador da República, Carlos Victor Muzzi, disse ontem que não tem qualquer valor jurídico o acordo realizado entre o Governo e os garimpeiros para a criação de três áreas de garimpagem dentro da Floresta Nacional de Roraima, legalmente definida como área dos índios Yanomamis.

Segundo o Subprocurador-Geral, o Governo Federal poderá ser processado por crime de desobediência, previsto no Código Penal, se não interditar nove milhões de hectares em Roraima (hoje dividido em duas florestas nacionais e 19 áreas indígenas) e retirar da região todos os garim-

peiros, como determina a liminar concedida em outubro passado pelo juiz Novely Vila Nova Silva Reis, da 70ª Vara de Justiça Federal de Brasília.

A ordem judicial de interdição da área foi dirigida ao Ministério da Aeronáutica, para que bloqueasse as pistas de pouso ilegais dentro da área indígena, e a Polícia Federal e a Funai, para retirada imediata dos garimpeiros. A Funai tem cumprido sua parte. Os responsáveis pelos demais órgãos federais poderão ser responsabilizados pelo descumprimento da ordem judicial ou quem os impediu de cumpri-la.



O ato foi acompanhado pelo diretor geral da DPF Romeu Tuma

Governo dá nova área de garimpo

Boa Vista, RR - Os garimpeiros da pista de Paapiu - a primeira a ser desocupada, e devolvida à Funai, em reserva Yanomami - garantiram ontem ao diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que deixarão nos próximos dias a área, deslocando-se para uma das três áreas agora reservadas pelo Governo Federal para essa atividade - Catrimani - Couto Magalhaes, Uraricoera e Urarica-Santa Rosa, onde deverão ser cadastrados pelo Ibama.

Tuma foi muito bem recebido pelos garimpeiros, que o esperavam nas margens da pista do Paapiu. O diretor passou quase duas horas conversando com os índios Yanomamis, interessados em saber

se estavam vivendo bem, sendo atendidos em suas necessidades. Ele não resistiu ao apelo de colo dos curumins, e chegou a dar um boné da Polícia Federal a um deles.

Agora você é um policial federal - disse Tuma sorridente ao menino índio.

O delegado chegou a pista em um helicóptero da FAB junto com o governador Romero Jucá. O presidente da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal (Usagal) José Altino, e o dono da empresa mineradora Gold Amazon, Elton Runhelt, também acompanharam Tuma na entrega da pista de Paapiu. Ontem mesmo, ele viajou a Manaus.

Boa Vista, - A mudança de rumo na Operação Canaime, transformada em remanejamento de 20 mil garimpeiros do território Yanomami para a Floresta Nacional de Roraima, provocou uma crise na Funai, local, que ameaça se estender a sede do órgão em Brasília, nos

próximos dias. Por ter sido excluído do processo de consulta sobre o novo caminho tomado pela operação, pediu demissão do cargo ontem o administrador Regional da Funai, em Boa Vista, José Maria Nascimento.

Durante a fase de mudança da Operação Canaime, de expulsão de garimpeiros da área Yanomami, para uma simples missão de remanejamento, a Funai local jamais foi ouvida. Nos discordamos terminantemente desse novo caminho traçado para operação.

Ele não assinou o acordo de remanejamento, feito entre a Polícia Federal, Ibama, governo de Roraima e a Funai, em Brasília. José Maria estava no cargo há apenas dois meses. O indigenista Sidney Possuelo, que estava coordenando os trabalhos na área, enviou telex ao presidente da Funai comunicando seu desligamento da operação. Ele protestou contra o acordo que levou ao remanejamento.